

CONCURSO DE ADMISSÃO 2021/2022

PROVA DE MATEMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA E PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO)

1º ANO DO ENSINO MÉDIO



CONFERÊNCIA

Membro da CEOCP (Mat / 1º EM)	Membro da CEOCP (L Port / 1º EM)	Presidente da CEOCP	Dir Ens CPOR / CM-BH

“O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH”

**RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 24 E TRANSCREVA AS
RESPOSTAS CORRETAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS**

PROVA DE MATEMÁTICA

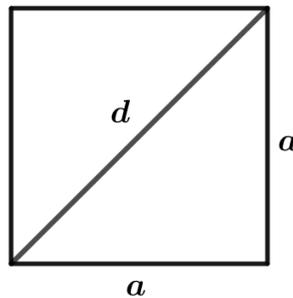
QUESTÃO 1

O Estádio de Wembley foi palco da final de EUROCOPA 2021, entre Itália e Inglaterra. O público presente nessa partida foi de, aproximadamente, 67.500 pessoas, o que corresponde a 75% da capacidade do estádio. Considerando essas informações, o número de espectadores presentes no estádio, se ele estivesse lotado, seria de:

- A) 85.000.
- B) 87.000.
- C) 90.000.
- D) 92.000.
- E) 95.000.

QUESTÃO 2

Há muito tempo acreditava-se que a razão entre as medidas de quaisquer dois segmentos sempre era representada por um número racional. Entretanto, essa afirmação não é verdadeira quando consideramos a razão entre a medida da diagonal (d) e do lado (a) do quadrado abaixo.



Para mostrar isso, suponha que a razão $\frac{d}{a}$ seja um número racional, com $d \in \mathbb{Z}$, $a \in \mathbb{Z}^*$ e $\text{mdc}(a, d) = 1$. O Teorema de Pitágoras nos dá que $d^2 = 2a^2$, donde d^2 é um número _____, e conseqüentemente d é _____. Assim, $(2k)^2 = 2a^2$, donde $a^2 = 2k^2$. Isso mostra que a^2 é _____, e, conseqüentemente, a é _____. Mas isso seria um absurdo, pois a e d são _____. Logo, a razão $\frac{d}{a}$ não é um número racional. Atualmente, essa razão é conhecida como _____.

A alternativa que preenche corretamente e respectivamente as lacunas é:

- A) par, par, par, par, primos entre si, $\sqrt{2}$.
- B) par, ímpar, primo, composto, par, $\sqrt{3}$.
- C) ímpar, composto, primo, par, primos gêmeos, $\sqrt{3}$.
- D) ímpar, ímpar, composto, composto, primos, $\sqrt{2}$.
- E) par, par, ímpar, ímpar, primos entre si, $\sqrt{3}$.

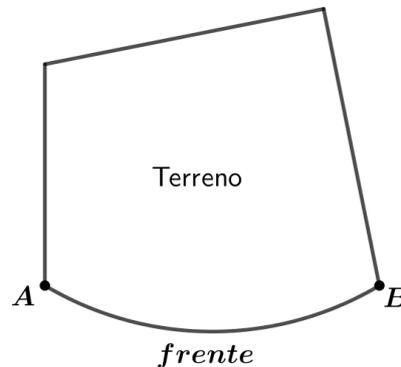
QUESTÃO 3

Com a descoberta dos números irracionais, foi necessário verificar as propriedades dos números incluindo essa nova classe. Das alternativas abaixo, a única verdadeira é:

- A) A soma de dois números irracionais é um número irracional.
- B) $\sqrt{x \cdot y} = \sqrt{x} \cdot \sqrt{y}$, para todos $x, y \in \mathbb{R}$.
- C) Se x, y e z são números reais tais que $(x - y) \cdot z = 3 \cdot (x - y)$, então $z = 3$.
- D) o produto de dois números irracionais pode ser um número racional.
- E) $\sqrt{x^2 - 2xy + y^2} = x - y$, quaisquer que sejam $x, y \in \mathbb{R}$.

QUESTÃO 4

Um empresário comprou um terreno cuja frente é um arco de circunferência de medida θ graus, conforme figura abaixo.



Para medir o comprimento do arco \widehat{AB} , frente do terreno, ele consultou seu amigo que lhe deu as seguintes orientações:

- I. Obtenha o comprimento x do segmento \overline{AB} ;
- II. Trace a reta r , mediatriz do segmento \overline{AB} ;
- III. Considere os pontos M e N as interseções de r com \overline{AB} e \widehat{AB} , respectivamente;
- IV. Obtenha o comprimento y do segmento \overline{MN} .

Com essas informações, o empresário obteve o comprimento C da frente do terreno, através da fórmula:

- A) $C = \frac{\theta\pi(x^2+4y^2)}{360y}$
- B) $C = \frac{\theta\pi(x^2+4y^2)}{1440y}$
- C) $C = \frac{\theta\pi(4x^2+y^2)}{720y}$
- D) $C = \frac{\theta\pi(x^2+y^2)}{360y}$
- E) $C = \frac{\theta\pi(x^2+y^2)}{720y}$

QUESTÃO 5

No CMBH, a nota trimestral (NT) é calculada por meio da média aritmética ponderada da Avaliação de Estudo (AE) e da Avaliação Parcial (AP), cujos pesos são, respectivamente, 6 e 4. Para prestigiar os alunos que participaram das diversas atividades do Colégio, o Comandante decidiu dar um bônus de 0,5 ponto na nota trimestral, referente ao segundo trimestre de 2021. Entretanto, o sistema eletrônico de registro de notas não aceita que o bônus seja somado diretamente à nota trimestral. Para resolver esse problema, os professores têm duas possibilidades:

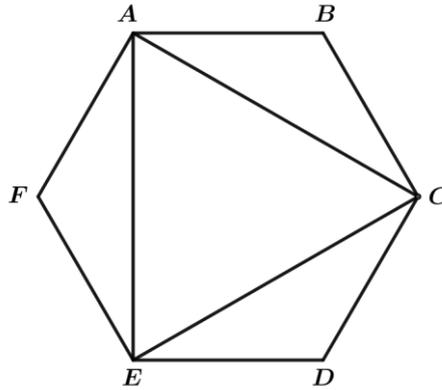
- lançar x pontos de bônus na AE e zero ponto de bônus na AP; **ou**
- lançar zero ponto de bônus na AE e y pontos de bônus na AP.

Assim, é correto concluirmos que a soma $x + y$ vale:

- A) $\frac{13}{12}$
- B) $\frac{21}{12}$
- C) $\frac{19}{12}$
- D) $\frac{25}{12}$
- E) $\frac{27}{12}$

QUESTÃO 6

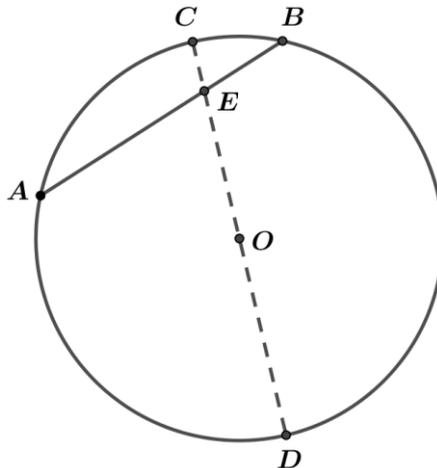
Na figura abaixo, estão representados o hexágono regular $ABCDEF$ e o triângulo ACE , inscrito no hexágono. O perímetro desse hexágono em função da área S do triângulo ACE é igual a:



- A) $4\sqrt[4]{3s^2}$.
- B) $6\sqrt[4]{3S^2}$.
- C) $6\sqrt{27S}$.
- D) $4\sqrt{27S^2}$.
- E) $6\sqrt{3S}$.

QUESTÃO 7

Na figura abaixo, temos uma circunferência de centro O e raio $4\sqrt{2}cm$. O arco \widehat{AB} dessa circunferência mede 90° , e o diâmetro \overline{CD} encontra a corda \overline{AB} no ponto E , de tal forma que $med(\overline{CE}) = \sqrt{2}cm$ e $\overline{BE} < \overline{AE}$. A medida de \overline{BE} é igual a:



- A) $8cm$.
- B) $(4 + \sqrt{2})cm$.
- C) $(4 - \sqrt{2})cm$.
- D) $7\sqrt{2}cm$.
- E) $2\sqrt{2}cm$.

QUESTÃO 8

Sobre as raízes reais da equação $\sqrt[3]{8+x} + x = 2$, é correto afirmar que a equação:

- A) não possui raízes reais.
- B) possui apenas uma raiz real.
- C) suas 3 raízes são números consecutivos.
- D) possui duas raízes reais e simétricas.
- E) possui duas raízes reais e inversas.

QUESTÃO 9

Três batalhões do Exército Brasileiro estacionaram em três localidades diferentes, A , B e C , a fim de realizar um exercício de adestramento. Essas 3 localidades são vértices de um triângulo, tal que o ângulo $\hat{A}CB = 60^\circ$ e o ângulo $\hat{A}BC = 45^\circ$. Sabe-se que a distância entre as localidades A e B é igual a 6km . Nessas condições, a distância entre as localidades A e C mede:

- A) $3\sqrt{6}\text{ km}$.
- B) $(2 + \sqrt{6})\text{ km}$.
- C) $(3 + \sqrt{6})\text{ km}$.
- D) $(\sqrt{6} + 1)\text{ km}$.
- E) $2\sqrt{6}\text{ km}$.

QUESTÃO 10

A equação $2x^2 - 11x + 12 = 0$, cujo conjunto solução está contido no conjunto dos números reais, é tal que:

- A) a diferença entre as raízes pode ser igual a $-\frac{5}{2}$.
- B) a soma dos quadrados de suas raízes pode ser igual a $\frac{25}{4}$.
- C) uma das raízes é igual ao dobro da outra.
- D) não possui raízes reais.
- E) a raiz quadrada do produto das raízes pode ser igual a $\sqrt{3}$.

QUESTÃO 11

Uma obra foi contratada para ser concluída em 1,5 anos. Para tanto, inicialmente, foram contratados 50 homens para trabalharem 8h por dia. Passados 10 meses, apenas $\frac{1}{3}$ da obra foi concluída. Para cumprir o prazo estabelecido para a conclusão da obra, a quantidade de horas trabalhadas por dia passou de 8h para 10h. Assim, admitindo que todos os homens têm o mesmo rendimento, com relação ao efetivo de homens necessários para a conclusão da obra no prazo estipulado, é correto afirmar que:

- A) deve permanecer o mesmo.
- B) deve ser aumentado em 40 homens.
- C) deve ser aumentado em 20 homens.
- D) deve ser reduzido em 10 homens.
- E) deve ser aumentado em 50 homens.

QUESTÃO 12

Considere a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = ax^3 + b\sqrt[3]{x} + 3$, com a e b constantes reais. Sabendo-se que $f(1 - \sqrt{2}) = 1,44$, o valor de $f\left(\frac{1}{1+\sqrt{2}}\right)$ é:

- A) 1,96.
- B) 3,15.
- C) 4,56.
- D) 5,02.
- E) 6,17.

FIM DA PROVA DE MATEMÁTICA

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto I e responda às questões de números 13 a 15.

Texto I

Grupos de família no WhatsApp levam conflito de gerações para a internet

Os papos (e as brigas) daqueles almoços de domingo em família agora continuam nas redes sociais ou no aplicativo WhatsApp.

O químico João Henrique Nunes, 25 anos de idade, pediu para sair de um grupo do WhatsApp com mais de 30 familiares. “Eu recebia mensagens incessantes de bom-dia, fotos de bebês, correntes e vídeos motivacionais com mais de cinco minutos, que acabavam com a minha internet 3G.”

Apesar de dar um basta no grupo familiar, João coleciona diálogos engraçados com a mãe, Maria, e os publica no Facebook. [...]

Os mal-entendidos que fazem sucesso na internet são causados por um choque de gerações, segundo Regina de Assis, consultora em educação. “Há diferenças no jeito de se relacionar. Os mais velhos ainda entendem que a relação olho no olho é insubstituível”, afirma ela.

Isso leva a inevitáveis conflitos, afirma a terapeuta Juliana Potter. “Cada um pensa que seu jeito de usar a internet é o certo. Os adolescentes acham ridícula a forma como as mães usam as redes sociais, e os adultos não entendem como estar conectado é realmente importante para os jovens”.

Um exemplo é o caso de Diogo, 10 anos de idade, filho da economista Mariana Villar, 42 anos de idade. “Ele inferniza a minha vida pedindo um aparelho com acesso ao WhatsApp cinquenta vezes por dia”, diz ela. “Eu digo que ele não precisa, que não tem maturidade para isso, mas não adianta. Ele acha um absurdo ser o único da turma que não tem o aplicativo.”

Recentemente, ela deixou o menino acessar o aplicativo do celular dela. “Ele me colocou no grupo dos amigos, e eles não gostaram, reclamaram, porque eu ficava vendo as conversas. O papo é assim: um diz “Oi”, e todos respondem. Por que precisa de um telefone para conversar isso?”

No outro lado, os jovens riem com as dificuldades tecnológicas dos mais velhos.

“Quando minha mãe tem uma dúvida no WhatsApp, eu tento ajudar. Ela se atrapalha com os comandos mais simples. Às vezes até discutimos, porque o que parece muito simples para mim é, para ela, muito difícil de aprender, então acabo não tendo muita paciência.”, afirma a estudante Taís Bronca, 23 anos de idade.

Taís, porém, enxerga um ponto positivo no uso da internet por outras gerações.

“A minha geração tem o costume de achar que tudo que mãe e pai fazem é brega. Às vezes é implicância, às vezes eles dão motivo — como quando chamam o WhatsApp de ZapZap. Mas é vantajoso que a gente se comunique e que eles treinem a mente para aprender algo novo.”

Segundo especialistas em Psicologia Social, os jovens não podem viver em um mundo em que não haja a contribuição dos mais velhos. Por outro lado, não há como impedir os mais novos de usar as redes sociais. O que precisa ser feito é não deixar os jovens se fecharem na realidade virtual.

QUESTÃO 13

Releia este trecho: “**Quando** minha mãe tem uma dúvida no WhatsApp, eu tento ajudar. [...] Às vezes até discutimos, **porque** o que parece muito simples para mim é, para ela, muito difícil de aprender, **então** acabo não tendo muita paciência” [...]. (8º parágrafo, linhas 20-22)

Se substituirmos as conjunções em destaque respectivamente pelas incógnitas matemáticas **X**, **Y** e **Z**, qual das opções a seguir apresenta um esquema em que se mantenha o sentido original do fragmento transcrito?

- A) Desde que X [...], já que Y [...], pois Z.
- B) Sempre que X, uma vez que Y [...], posto que Z.
- C) A partir de que X, logo Y; visto que Z.
- D) Sempre que X [...], pois Y. Logo, Z.
- E) Assim que X, porquanto Y. Logo, Z.

QUESTÃO 14

Segundo a descrição gramatical, período “É a frase formada por oração(ões). Pode ser **simples** [...] ou **composto** [...]” (FERREIRA, 2015, p. 471). Tendo por base essa definição, assinale a única alternativa em que o enunciado constitui um período composto.

- A) Tarefas tecnológicas complicadas são fáceis para os que nasceram na geração Z.
- B) As gerações têm vivenciado conflitos nas redes sociais.
- C) Muitos jovens menosprezam as dificuldades tecnológicas dos mais velhos.
- D) Há vários pontos positivos no uso da internet por outras gerações.
- E) Não raro, mensagens em grupos familiares de WhatsApp levam a mal-entendidos.

QUESTÃO 15

Dos fragmentos a seguir, uma das palavras em destaque pertence a uma classe gramatical distinta das demais. Assinale-a.

- A) “Os mais velhos ainda entendem **que** a relação olho no olho é insubstituível”. (3º parágrafo, linhas 7-8).
- B) “Cada um pensa **que** seu jeito de usar a internet é o certo.” (4º parágrafo, linhas 9-10).
- C) “Eu digo **que** ele não precisa [...]”. (5º parágrafo, linha 14).
- D) “[...], porque o **que** parece muito simples para mim é, para ela, muito difícil [...]” (8º parágrafo, linhas 21-22).
- E) “A minha geração tem o costume de achar **que** tudo que mãe e pai fazem é brega.” (10º parágrafo linha 25).

Leia o Texto II e responda às questões de números **16, 17 e 23**.

Texto II

Conversa com jovens

Que conselhos dar aos jovens? Ou melhor, se lhe convidassem para fazer uma palestra para a meninada entre doze e dezessete anos a respeito da vida e do nosso tempo, o que você diria? Nelson Rodrigues, que gostava de fazer frases de efeito, dizia que devemos aconselhar ao jovem: “envelheça!” — como se isso fosse uma fórmula salvadora. Não é verdade. Muita gente envelhece e não cresce, cria casca e não amadurece.

Digo isto porque nesses dias fui falar para jovens em São Paulo e Minas. Primeiro, lembrei-me da célebre “Oração aos moços”, proferida por Ruy Barbosa em 1920 aos formandos de Direito. Fui ler o texto do “Águia de Haia”. Quase ilegível hoje. Se espremer sai pouca coisa, além da velha retórica. Lembrei-me também de peças de teatro e romances em que um velho dá conselhos a um jovem que parte para a guerra ou para a vida.

Esses textos não me socorrem. O mundo é outro. Venho do paleolítico, ou seja, do século XX, um período assaz estranho, tanto na história do *homo sapiens* quanto na do homem ignorante. E constato que o século XXI, em que essas moças e esses moços estão, é bem diferente. No meu tempo pensava-se que a história seguia um rumo determinado. Havia a “guerra fria”, não havia internet nem celular. Como dizia Rubem Braga, sou do tempo em que telefone era preto, e geladeira era branca.

Olho o mundo dos jovens, essa sociedade a que chamam pós-moderna, sociedade pós-industrial, aldeia global. [...] Se pudesse fazer alguns alertas ou deixar algumas sinalizações na estrada, eu diria aos jovens: cuidado com algumas palavras como interatividade, transgressão, relativismo...

Por exemplo:

1. A **interatividade** é formidável, possibilita intercâmbios, mas há o risco do discurso vazio, troca apenas de ruídos, um blá-blá-blá que bloqueia os fones da consciência.

2. A ideologia dominante abomina a **hierarquia**. Mas hierarquias podem ser perversas ou construtivas. Não existe sistema sem leis, normas, regras. A pregação da quebra de normas é simplesmente outra norma.

3. Cuidado com o **pensamento relativista**. As coisas não se equivalem. O carbono tem certas propriedades que não são a do fósforo, todo ser humano tem algo pessoal. O relativismo tenta convencer de que os sujeitos são objetos que podem ser trocados uns pelos outros.

4. Nossa cultura apaixonou-se pela **transgressão**. Já se transgrediu tanto, que se poderia fazer um “museu da transgressão” Hoje perversamente se diz: “Transgrida.”; desse modo, quem obedece à ordem de transgredir não está transgredindo, mas obedecendo a ordens.

5. Nos **globalizaram**. Foi ótimo por um lado. Por outro lado, desnorteador. Ganhamos em aproximação com o “outro”, o longínquo ficou próximo. Mas o “outro” virou um invasor de nosso espaço econômico, social e subjetivo. Indivíduos e culturas estão se sentindo, de certo modo, desenraizados, uma universalidade aérea, vazia.

6. A **natureza** está cobrando dívidas. Gerações anteriores assinaram cheques em branco sobre o futuro, as riquezas pareciam inesgotáveis. A “mãe natureza” não cobrava nada. Não era verdade: vulcões, tsunamis, secas, degelos e fome nos espreitam.

7. A sociedade atual é uma sociedade “matrix”. Mistura o **falso** e o **verdadeiro**, o real e o virtual. Cultiva o “fake”. Pior: toma o lixo por luxo. Com isso, narciso vive num jogo confuso diante do próprio espelho.

Ser jovem nunca foi fácil. E, desde que nos anos 1960 instituiu-se o “poder jovem”, tornou-se mais complexo. Estar no poder exige muita responsabilidade. Rimbaud dizia: “não se é sério aos dezessete anos”. Será?

Cabe a vocês demonstrar se ele tinha ou não razão.

18 de maio de 2010.

SANT’ANNA, Affonso Romano de. Conversa com jovens. In: _____. **Como andar no labirinto**. Porto Alegre: LP&M, 2012. Coleção LP&M Pocket, v. 1073. p. 75-8. Adaptado.

Glossário:

Nelson Rodrigues: (1912-1980) escritor e jornalista brasileiro.

Ruy Barbosa: (1849-1923) jurista, escritor e orador brasileiro, conhecido como “Águia de Haia”.

assaz: muito, demais.

Rubem Braga: (1913-1990), escritor brasileiro.

transgredir: agir de forma a desrespeitar padrões, leis, regras preestabelecidos.

espreitar: espionar.

“*matrix*”: referência ao filme de ficção científica “Matrix” (1999), no qual um sistema artificial inteligente manipula a mente das pessoas, criando a ilusão de um mundo real.

“*fake*”: [Inglês] falso.

Narciso: personagem da mitologia grega que se apaixona pela própria imagem.

Rimbaud: Arthur Rimbaud (1854-1891), poeta francês.

QUESTÃO 16

No Texto II, Affonso Romano de Sant’Anna, poeta e escritor mineiro nascido em 1937, traz alguns alertas aos jovens. De acordo com o Texto II, qual das alternativas abaixo **NÃO** apresenta um alerta do autor?

- A) Diminuição das distâncias originada pela globalização.
- B) Superficialidade da comunicação causada pela interação vazia.
- C) Perspectiva ingênua na obediência cega à ideia de não obediência.
- D) Defesa veemente dos benefícios da interação globalizada.
- E) Mescla indistinta do que é essência e do que é aparência.

QUESTÃO 17

Numa das “sinalizações” aos jovens, o autor desrespeita a norma-padrão da língua no que se refere à colocação pronominal. Assinale a alternativa em que o pronome sublinhado é um exemplo dessa infração.

- A) “As coisas não se equivalem.” (8º parágrafo, linha 23).
- B) “Nossa cultura apaixonou-se pela transgressão.” (9º parágrafo, linha 26).
- C) “Nos globalizaram.” (10º parágrafo, linha 29).
- D) “Indivíduos e culturas estão se sentindo, [...]” (10º parágrafo, linha 31).
- E) “[...] nos anos 1960 instituiu-se o ‘poder jovem’, [...]” (13º parágrafo, linha 39).

Leia o Texto III e responda às questões de números **18 a 24**.

Texto III

Ser brotinho

Ser brotinho não é viver num píncaro azulado: é muito mais! Ser brotinho é sorrir bastante dos homens e rir interminavelmente das mulheres, rir como se o ridículo, visível ou invisível, provocasse uma tosse de riso irresistível.

Ser brotinho é não usar pintura alguma, às vezes, e ficar de cara lambida, os cabelos desarrumados como se ventasse forte, o corpo todo apagado dentro de um vestido tão de propósito sem graça, mas lançando fogo pelos olhos. Ser brotinho é lançar fogo pelos olhos.

É viver a tarde inteira, em uma atitude esquemática, a contemplar o teto, só para poder contar depois que ficou a tarde inteira olhando para cima, sem pensar em nada. É passar o dia todo descalça no apartamento da amiga comendo comida de lata e cortar o dedo. [...] É também falar *legal e bárbaro* com um timbre tão por cima das vãs agitações humanas, uma inflexão tão certa de que tudo neste mundo passa depressa e não tem a menor importância.

Ser brotinho é poder usar óculos como se fosse enfeite, como um adjetivo para o rosto e para o espírito. É esvaziar o sentido das coisas que transbordam de sentido, mas é também dar sentido de repente ao vácuo absoluto. É aguardar com paciência e frieza o momento certo de vingar-se da má amiga. É ter a bolsa cheia de pedacinhos de papel, recados que os anacolutos tornam misteriosos, anotações criptográficas sobre o tributo da natureza feminina, uma cédula de dois reais com uma sentença hermética escrita a batom, toda uma biografia esparsa que pode ser atirada de súbito ao vento que passa. Ser brotinho é a inclinação do momento.

É telefonar muito, estendida no chão. [...] Achar muito bonito um homem muito feio; achar tão simpática uma senhora tão antipática. [...]

Ser brotinho é comparar o amigo do pai a um pincel de barba, e a gente vai ver está certo: o amigo do pai parece um pincel de barba. É sentir uma vontade doida de tomar banho de mar de noite [...]. É ficar eufórica à vista de uma cascata. Falar inglês sem saber verbos irregulares. É ter comprado na feira um vestidinho engraçado e bacaníssimo.

É ainda ser brotinho chegar em casa ensopada de chuva, úmida camélia, e dizer para a mãe que veio andando devagar para molhar-se mais. É ter saído um dia com uma rosa vermelha na mão, e todo mundo pensou com piedade que ela era uma louca varrida. É ir sempre ao cinema, mas com um jeito de quem não espera mais nada desta vida. [...] É o dom de falar sobre futebol e política como se o presente fosse passado, e vice-versa.

Ser brotinho é atravessar de ponta a ponta o salão de festa com uma indiferença mortal pelas mulheres presentes e ausentes. Ter estudado balé e desistido, apesar de tantos telefonemas de Madame Saint-Quentin. Ter trazido para casa um gato que miava de fome e ter aberto uma lata de salmão para o coitado. Mas o bichinho comeu o salmão e morreu. É ficar pasmada no escuro da varanda sem contar para ninguém a miserável traição. Amanhecer chorando, anoitecer dançando. É manter o ritmo na melodia dissonante. Usar o mais caro perfume de blusa grossa e *blue jeans*. Ter horror de gente morta, [...] fantasmas e baratas. Ter compaixão de um só mendigo entre todos os outros mendigos da Terra. Permanecer apaixonada a eternidade de um mês por um violinista estrangeiro de quinta ordem. [...] Tomar uma pose, ora de soneto moderno, ora de minueto, sem que se dissipe a unidade essencial. [...]

Ser brotinho é adorar. Adorar o impossível. Ser brotinho é detestar. Detestar o possível. É acordar ao meio-dia com uma cara horrível, comer somente e lentamente uma fruta meio verde, e ficar de pijama telefonando até a hora do jantar, e não jantar, e ir devorar um sanduíche americano na esquina, tão estranha é a vida sobre a Terra.

CAMPOS, Paulo Mendes. Ser brotinho. In: SANTOS, Joaquim Ferreira dos (Org.). **As cem melhores crônicas brasileiras**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007, p. 91-3.

Glossário:

brotinho: jovem, especialmente do sexo feminino, no início da adolescência.

píncaro: o grau mais elevado, auge.

timbre: característica acústica de um som da fala.

vã: vazia, sem fundamento.

inflexão: determinada entonação na pronúncia de uma frase.

anacoluto: frase quebrada, sem sequência.

criptográfico: cifrado; oculto.

hermético: difícil de entender e/ou interpretar.

esparso: espalhado, solto.

dissonante: que destoa; desarmônico, discordante.

soneto: pequena composição poética composta de 14 versos.

minueto: dança da aristocracia francesa, leve, graciosa e solene.

QUESTÃO 18

O Texto III (“Ser brotinho”) é uma crônica escrita pelo escritor, poeta e jornalista mineiro Paulo Mendes Campos (1922-1991). O tema central da crônica é:

- A) como falar inglês sem saber verbos irregulares.
- B) ser feliz sem se importar com o que os outros vão dizer.
- C) o motivo de a “brotinho” haver saído com uma rosa vermelha na mão.
- D) adorar o impossível e detestar o possível.
- E) a compaixão pelas pessoas e pelos animais.

QUESTÃO 19

Releia o trecho: “[...] e ficar de cara **lambida**, os cabelos desarrumados como se ventasse forte [...]”. (2º parágrafo, linhas 4-5).

No trecho acima, a palavra em destaque possui o mesmo sentido de:

- A) deselegante.
- B) limpa.
- C) reluzente.
- D) radiante.
- E) cintilante.

QUESTÃO 20

Releia o trecho: “Ser brotinho é poder usar óculos como se fosse enfeite, como um adjetivo para o rosto e para o espírito.” (4º parágrafo, linhas 12-13).

Se o autor houvesse escrito: “[...] Sou brotinho e posso usar óculos como se fosse enfeite, como um adjetivo para o rosto e para o espírito”, o texto:

- A) padronizaria a identificação das características de um brotinho.
- B) intensificaria a intenção do autor em retratar a época moderna.
- C) perderia o caráter universalizante, caracterizando apenas um personagem.
- D) assumiria um posicionamento neutro, impessoal e crítico.
- E) não alteraria o sentido pretendido e proporcionaria melhor entendimento.

QUESTÃO 21

Podem-se observar efeitos de sentido construídos por meio de escolha lexical feita pelo autor, que utiliza um tom lírico em algumas passagens, quando escolhe e organiza as palavras de forma harmônica no texto.

Todos os exemplos a seguir comprovam a afirmação acima, **EXCETO**:

- A) “[...] o ridículo, visível ou invisível, provocasse uma tosse de riso irresistível. [...]” (1º parágrafo, linhas 2-3).
- B) “[...] mas lançando fogo pelos olhos.” (2º parágrafo, linhas 5-6).
- C) “[...] anotações criptográficas sobre o tributo da natureza feminina [...].” (4º parágrafo, linhas 15-16).
- D) “Mas o bichinho comeu o salmão e morreu [...].” (8º parágrafo, linhas 31-32).
- E) “Tomar uma pose, ora de soneto moderno, ora de minueto [...].” (8º parágrafo, linha 36).

QUESTÃO 22

Releia o trecho: “É ficar eufórica à vista de uma cascata.” (6º parágrafo, linhas 21-22). No trecho transcrito, o acento grave indicativo de crase foi corretamente empregado. Em qual das alternativas a seguir o uso do acento de crase configura **INCORREÇÃO** gramatical?

- A) Para chegar ao CMBH, na Av. Antônio Carlos, sentido centro, vire à direita.
- B) Nossos alunos realizam seus sonhos profissionais à custa de muita dedicação.
- C) No CMBH, o conteúdo da disciplina de Redação abarca do planejamento à elaboração.
- D) O encontro dos jovens da Sociedade Literária do CMBH realizar-se-á até às 16h.
- E) A reunião cuja pauta é a formatura do 9º ano está agendada para às 11h.

QUESTÃO 23

Releia: “A interatividade é formidável, possibilita intercâmbios, mas há o risco do discurso vazio, troca apenas de ruídos, um blá-blá-blá **que bloqueia os fones da consciência**.” (Texto II, 6º parágrafo, linhas 19-20).

Nas alternativas a seguir, são transcritos cinco períodos do Texto III. Assinale a alternativa que apresenta a oração em destaque com a mesma classificação morfosintática da oração do Texto II sublinhada acima.

- A) “Ser brotinho é poder usar óculos **como se fosse enfeitado, como um adjetivo para o rosto e para o espírito**.” (4º parágrafo, linhas 12-13).
- B) “É esvaziar o sentido das coisas **que transbordam de sentido**, mas é também dar sentido de repente ao vácuo absoluto.” (4º parágrafo, linhas 13-14).
- C) “Ser brotinho é comparar o amigo do pai a um pincel de barba, e a gente vai ver está certo: **o amigo do pai parece um pincel de barba**.” (6º parágrafo, linhas 20-21).
- D) “É sentir uma vontade doida **de tomar banho de mar de noite** [...]” (6º parágrafo, linha 21).
- E) “É ainda ser brotinho chegar em casa ensopada de chuva, úmida camélia, e dizer para a mãe **que veio andando devagar** para molhar-se mais.” (7º parágrafo, linhas 24-25).

QUESTÃO 24

Releia o trecho: “Permanecer apaixonada a eternidade de um mês por um violinista estrangeiro [...]” (Texto III, 8º parágrafo, linhas 35-36).

Qual dos fragmentos a seguir, retirados de obras clássicas da literatura em Língua Portuguesa, ilustra a ideia que se apresenta no trecho transcrito acima?

- (A) “Amor é fogo que arde sem se ver
É ferida que dói e não se sente
[...]”

Luís Vaz de Camões – *Soneto* (1595)

- (B) “Em todas as outras coisas, o deixar de ser é sinal de que já foram; no amor o deixar de ser é sinal de nunca ter sido.”

Padre Antônio Vieira – *Sermão do Mandato* (1643)

- (C) “Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis.”

Machado de Assis – *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881)

- (D) “De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto,
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.”

Vinícius de Moraes – *Soneto da Fidelidade* (1939)

- (E) “Amar o perdido
Deixa confundido
Este coração.”

Carlos Drummond de Andrade – *Memória* (1991)

FIM DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

“O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH”

PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO)

Leia os textos de apoio a seguir (Textos IV a VI), que servirão de ponto de partida para a sua produção textual.

Texto IV

AFINAL, QUAIS SÃO AS GERAÇÕES?

Especialistas se dividem sobre qual o recorte de cada uma das gerações, mas, em geral, são usados os seguintes parâmetros



	GERAÇÃO	NASCIDOS
	Baby boomers	Entre 1945 e 1960
	X	Entre 1961 e 1982
	Y	Entre 1983 e 2000
	Z	Entre 2000 e 2009
	Alfa	Nascidos após 2010

FONTE: EMPRESA DE PESQUISA DE MERCADO DIGITAL MINDMINERS

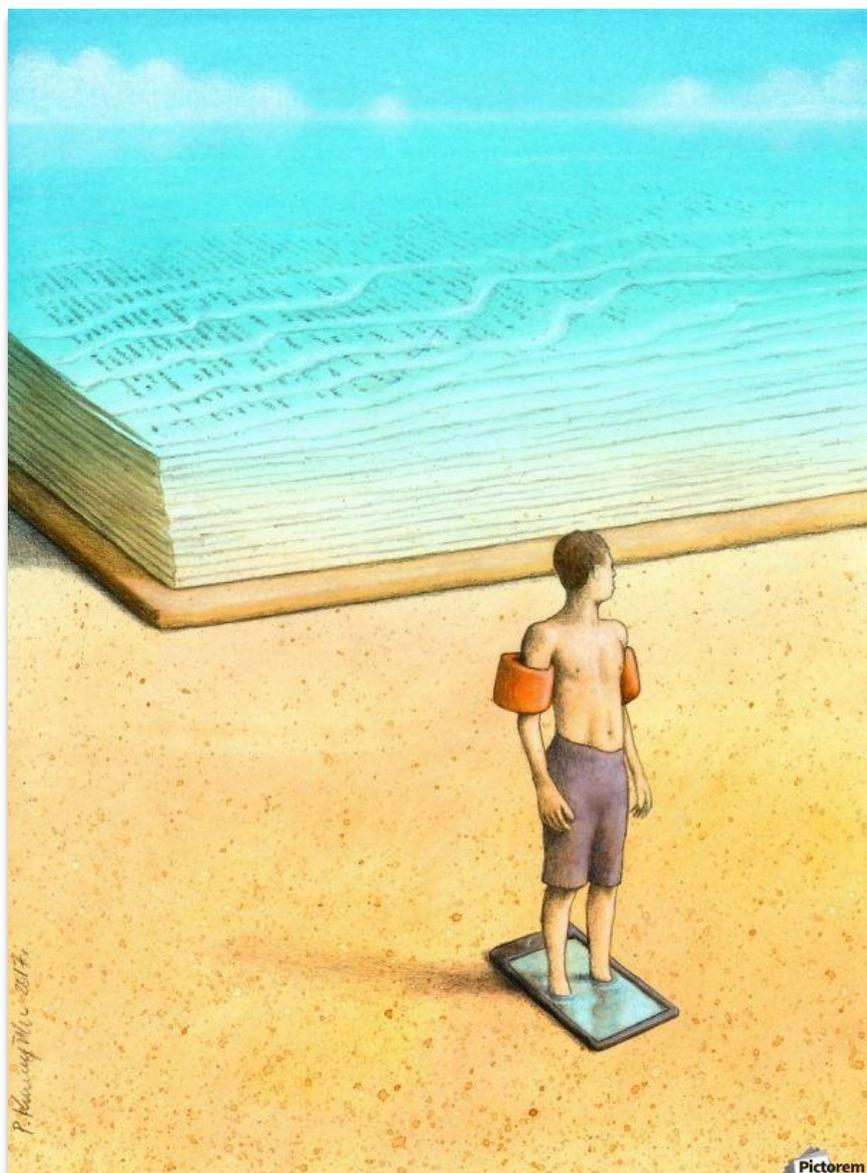
Entenda quem são os *millennials*, a geração que mudou a forma de consumir. **Extra**, 16 set. 2018. Disponível em: <<https://extra.globo.com/economia/entenda-quem-sao-os-millennials-geracao-que-mudou-forma-de-consumir-23070015.html>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

Texto V



PAES, Wash. **Pinterest**. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/573786808751352834/>>. Acesso em: 23 set. 2021.

Texto VI
Oceano



KUCZYNSKIEGO, Pawel. Oceano. **Bored Panda**. Disponível em: <https://www.boredpanda.com/satirical-illustrations-polish-pawel-kuczynski/?utm_source=google&utm_medium=organic&utm_campaign=organic>. Acesso em: 29 set. 2021.

“O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH”

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL: DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA

Com base nos textos motivadores desta prova e nos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** de 15 (quinze) a 30 (trinta) linhas, no qual você discuta **A COMUNICAÇÃO ESCRITA DOS JOVENS HOJE**.

ATENÇÃO ÀS SEGUINTE ORIENTAÇÕES:

1. Estructure seu texto em introdução, desenvolvimento e conclusão.
2. Escreva sua dissertação em 3ª pessoa, sem marcas de personalidade.
3. Redija seu texto obedecendo à norma-padrão da Língua Portuguesa.
4. Elabore seu texto em prosa com, no mínimo, 15 (quinze) e, no máximo, 30 (trinta) linhas.
5. Dê um título coerente ao texto produzido.
6. Considere a temática desta prova, mas não copie parte(s) dos textos que a compõem.
7. Utilize a folha de rascunho (que não será avaliada) para escrever o seu texto. Somente o rascunho poderá ser escrito a lápis.
8. Transcreva o texto definitivo para a FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
9. Na FOLHA DE PRODUÇÃO TEXTUAL, não faça marcas, sinais ou quaisquer tipos de rasura que possam identificar você como autor(a).
10. Faça letra **legível**. Em caso de erro, risque a palavra errada com um traço simples, coloque-a entre parênteses e escreva a forma correta à frente. Ex.: (~~marjem~~) margem.
11. Será atribuído o grau 0,0 (zero vírgula zero) à redação que apresentar texto com uma ou mais das seguintes características:
 - a. fuga total ao tema proposto;
 - b. modalidade (tipologia) textual diferente da solicitada;
 - c. cópia de trechos dos textos apresentados nesta prova;
 - d. ilegível;
 - e. linguagem e/ou texto incompreensível;
 - f. em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - g. com marcas de identificação pelo(a) candidato(a);
 - h. com menos de 15 (quinze) ou mais de 30 (trinta) linhas;
 - i. não utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta; e/ou
 - j. redigido fora das linhas a ele destinadas.

PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO)

NÃO SE ESQUEÇA DE TRANSCREVER SEU TEXTO PARA A FOLHA DE REDAÇÃO

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

NÃO SE ESQUEÇA DE TRANSCREVER SEU TEXTO PARA A FOLHA DE REDAÇÃO

FIM DA PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO)

“O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH”